

**COMITÊ INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da Quinta Reunião Ordinária  
Ano 2014**

**Data:** 15 de julho de 2014  
**Horário:** 9:30min – Primeira Convocação  
**Local:** Sala de Reuniões do Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor

**Membros presentes:**

Francisco Andrade Cacau Junior;

**Membro Ausente:**

Marcelo Luiz de Oliveira Costa – Servidor de férias

**Convidados presentes:**

Irlé Maria Gadelha Mendonça – Diretora de Administração e Finanças do RBPREV;

Gabriela Possidonio de Queiroz - Secretaria Administrativa do Gabinete do RBPREV

Amides Tavares de Souza – Chefe da Divisão de Contabilidade, Orçamento e Finanças do RBPREV

Braz dos Santos Nascimento – Gerente de Relacionamento do BB;

Wagner Ronchi, Assessor UGP - Unidade de Gestão Previdenciária do BB – Via áudio conferência

**Ordem do Dia:**

1. Expectativas para o mercado financeiro no Brasil e Mundo;
2. Avaliação da carteira do RBPREV;
3. Decisão das alocações dos recursos dos Fundos de Previdência.

**Encaminhamentos:**

O Presidente, Francisco Andrade Cacau Junior, deu boas-vindas aos presentes, em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

## **Item 01 da Ordem do Dia** - Expectativas para o mercado financeiro no Brasil e Mundo

Dando sequência aos trabalhos, o Presidente passou a palavra ao Sr. Wagner Ronchi, Assessor UGP - Unidade de Gestão Previdenciária do BB, para que, por meio de áudio conferência, o mesmo fizesse uma exposição do cenário econômico mundial e as influências no mercado de renda fixa e variável no Brasil. De acordo com ele, o mercado está muito mais tranquilo do que em 2013 e isso está sendo percebido no resultado dos investimentos. Na oportunidade Wagner Ronchi informou que não houve muita alteração no cenário apresentado na última reunião do comitê de Investimento. Segundo ele as expectativas continuam as mesmas. Wagner expos que o Banco do Brasil tem a preocupação principalmente em relação a performance dos fundos mais longos, IMAB, IMAB 5, IMAB 5+ e o IDK 20. Segundo ele as boas notícias dos Estados Unidos podem forçar a elevação dos juros no Brasil. De acordo com o técnico, até o fechamento de junho/14, o IMAB vinha positivo, momento em que houve a última áudio com o Comitê de Investimentos. Verifica-se, dessa forma, que os fundos com vencimentos mais longos oscilam muito quando há expectativa de alteração (para mais ou menos) dos juros. Por conta da instabilidade dos juros americanos, o Banco do Brasil tem sugerido uma posição mais conservadora. Com relação a taxa Selic a estimativa é de que ficará estável, no atual patamar de 11% ao ano, até o fechamento de 2014. No fim de maio, a taxa foi mantida estável pelo – Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central – o que interrompeu um ciclo de nove altas consecutivas ao longo de 13 meses. Para o fim de 2015, a previsão dos analistas para o juro básico da economia permaneceu em 12% ao ano.

No Brasil, a atividade econômica por sua vez segue sendo foco de preocupação, e mostrou-se fator decisivo que levou o Banco Central a encerrar o ciclo de alta da taxa de juros, mesmo em meio a um ambiente de pressões inflacionárias relevantes. Ao longo do mês de junho, os principais bancos centrais globais mantiveram a sinalização de que a postura acomodatória – que sustenta a liquidez global – deve persistir no curto prazo. Alguns analistas do mercado também baixaram de 6,47% para 6,46% a previsão para 2014 do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país e calculado pelo IBGE, dessa forma, a inflação permanece próximo do teto de 6,5% da meta de inflação para o ano. A previsão chegou a ultrapassar o teto em abril, mas depois recuou. Para 2015, porém, a expectativa do mercado para o IPCA subiu de 6,03% para 6,08%.

No ano de 2014, Selic e CDI lideram os indicadores com altas de 5,02% e 4,97%, respectivamente



## **Item 02 da Ordem do Dia - Avaliação da carteira do RBPREV**

Com relação a sugestão da carteira do RBPREV, Wagner Ronchi acredita que a carteira está bem distribuída, não obstante sugere o aumento de 25% para 30% em IDK2 ou IMAB (o RBPREV ainda não investe neste fundo). Esses 5% podem ser de recursos novos ou oriundo de migração do IMAB5+ ou IMA B, fundos dos quais o técnico sugeriu uma sutil redução, nos investimentos, ou seja, o encurtamento da carteira, protegendo, dessa forma, os fundos do RBPREV da volatilidade. Além disso, sugere uma exposição maior no fundo DI( Perfil). Wagner segue dizendo que a migração do IMAB5+ e IMA B para o IDK2 deverá ocorrer em duas etapas. Além disso para bater a meta atuarial, o RBPREV precisa ter algo em torno de 50% dos recursos em fundos IDK2, IMA B e IMA B5(que o RBPREV ainda não investe), disse ser importante observar que o IDK2 tem sido o diferencial para batimento da meta atuarial dos RPPSs. Os papéis mais curtos, como o IRFM1 e DI são indicados para diminuir a volatilidade da carteira, portanto é importante permanecer com esses investimentos. Wagner sugeriu o aumento dos investimentos em DI para 5% dos recursos do RPPS e que o percentual em IRFM1 está adequado.

Cacau Junior, Presidente do comitê, pergunta qual seria a porcentagem ideal para começar a investir no IMAB5, fundo que o RBPREV não investe hoje, Wagner Ronchi informa que o IMAB5 entra como uma alternativa, mas o comportamento é muito próximo do IDK2, portanto, numa uma comparação entre os dois fundos o técnico acredita ser melhor ficar no IDK2. Completando sua fala, Cacau Junior observa que o IMAB ainda não completou um ciclo pra que o RBPREV tenha um parâmetro, portanto concorda com o BB em não realizar investimentos no IMAB5 neste momento.

De acordo com o Técnico, a renda variável do RBPREV está tendo um retorno muito bom, essa renda tem sofrido uma influência muito grande por conta das pesquisas eleitorais, se a Dilma cai nas pesquisas a bolsa sobe e vice versa. De acordo com o BB não existe um fundamento para esse fato, mas há uma expectativa do mercado de que uma nova administração traria uma posição melhor, principalmente paras as empresas ligadas ao governo. O RBPREV já tem menos de 2% em renda variável. De acordo com o técnico a manutenção dele faz sentido, já que não traz uma exposição a risco grande, mas não aconselha entrar em renda variável nesse momento.

**Item 03 da Ordem do Dia - Decisão das alocações dos recursos dos Fundos de Previdência.**




Cacau Junior sugeriu agendar uma nova reunião com o Comitê de Investimentos após o encaminhamento, pela UGP do BB, do relatório mensal de junho, que deverá ser entregue até o dia 18/07/2014. De acordo com Cacau há necessidade de analisar melhor a carteira do RBPREV antes de tomar qualquer decisão de remanejamento dos recursos.

### **Deliberação**

Como não haviam outros membros presentes Cacau solicitou que o RBPREV organize um novo encontro para a próxima semana.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos do RBPREV agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 5ª reunião ordinária, da qual eu, Queiroz, Gabriela Possidonio de Queiroz, designada para secretariar esta reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.

  
**Francisco Andrade Cacau Junior**  
Titular

  
**Amides Tavares de Souza**  
Chefe da Divisão de Contabilidade, Orçamento e Finanças do RBPREV

  
**Irle Maria Gadelha Mendonça**  
Diretora de Administração e Finanças do RBPREV